

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE CURSO SUPERIOR NA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INCLUSIVA

José Lucas dos Santos Oliveira¹; Edevaldo da Silva²

¹*Especializando em Ecologia e Educação Ambiental - Universidade Federal de Campina Grande; Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente - Universidade Federal da Paraíba, lucasoliveira.ufcg@gmail.com*

²*Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Educação Ambiental – Universidade Federal de Campina Grande; Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente - Universidade Federal da Paraíba, edevaldos@yahoo.com.br*

Resumo: A Educação Ambiental pode ser abordada em diferentes disciplinas e áreas do conhecimento enquanto tema transversal, por isso, é essencial para obter êxito na inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) em todos os ambientes de formação. O objetivo desta pesquisa foi conhecer a percepção de estudantes do curso de licenciatura em matemática de uma instituição pública de nível superior em Patos, Paraíba, sobre aspectos relacionados a Educação Ambiental e Educação Inclusiva. O trabalho foi desenvolvido por meio da aplicação de um questionário aos alunos, que conteve 10 questões em Likert, com cinco níveis de resposta (discordo completamente à concordo completamente), sobre aspectos relacionados a Educação Ambiental e Educação Inclusiva. Os dados reportaram que a maioria dos entrevistados (94,4%) acredita ser possível no ensino de Educação Ambiental promover a inclusão de alunos com NEE e, que a Educação Ambiental poderia tornar as aulas mais atrativas. 88,8% dos alunos discordou que a metodologia de ensino tradicional atende todas as NEE dos alunos de forma satisfatória e, o mesmo percentual afirmou que a instituição possui rampas de acesso para deficientes físicos. 38,8% se mostrou indiferente sobre a receptividade dos funcionários com os alunos com NEE. A Educação Ambiental no contexto interdisciplinar pode contribuir para uma melhor inclusão de alunos com NEE no nível superior. Dessa forma, as instituições e professores devem estar melhor preparados para envolver a Educação Ambiental e a Educação Inclusiva nas disciplinas e projetos afim de garantir a inclusão dos alunos com NEE no meio acadêmico.

Palavras-chave: Aprendizagem, Formação, Necessidades Educacionais Especiais, Professor, Universidade.

Introdução

No século XXI, diversos foram os impactos ambientais que emergiram como resultado das modificações nos métodos de produção e consumo das sociedades, criando cenários de insustentabilidade que remetem para a necessidade de mudança nos padrões de vida humanos, para que a os recursos naturais não sejam exauridos e estejam disponíveis para as gerações futuras (MONTENEGRO et al., 2018).

Para minimizar e buscar soluções para esses problemas que tem impactado na qualidade ambiental, a Educação Ambiental vem sendo considerada uma das formas mais eficientes e possíveis para construir um ambiente mais equilibrado e, por isso, é considerada um tema transversal (ALVES; ALVES, 2013).

A Educação Ambiental no ambiente de formação acadêmica ou escolar é importante. Considerando que, os problemas ambientais têm aumentado em consequência de as ações antrópicas terem se tornado mais predatórias ao longo dos anos, despertando o interesse social em buscar reverter esses cenários de crise (COSTA et al., 2013) que comprometem o futuro da humanidade.

A sociedade precisa então ser sensibilizada sobre a importância de adotar atitudes mais equilibradas na sua relação com ambiente para que os objetivos de construção de uma sociedade mais sustentável possam ser alcançados (MONTENEGRO et al., 2018).

Apesar da importância da Educação Ambiental para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com as questões ambientais, é frequente as limitações que comprometem o ensino da Educação Ambiental a alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), evidenciando a necessidade de envolver a Educação Inclusiva para promover uma formação do aluno de forma mais completa e menos excludente.

A inclusão de alunos com NEE é também uma forma de repensar sobre a Educação Ambiental. Maciel et al., (2009) p. 5, afirmam que “O interesse em trabalhar as questões ecológicas, incluindo o público com necessidades especiais, nos remete a uma reflexão sobre sensibilização e o sentido mais íntimo de educação ambiental”.

Na escola, a inclusão de alunos com NEE deve respeitar as particularidades de aprendizagem de cada aluno, sem que exista comprometimento de seu envolvimento e de formação (SOUSA; JUNIOR; COSTA, 2015) tanto quanto aluno, como membro integrante da sociedade.

Na universidade, os problemas são ainda maiores, pois é comum que o ingresso de alunos com NEE nas instituições de nível superior não sejam anteriormente discutidos, o que acaba promovendo a inclusão desses alunos em um ambiente ainda com fragilidades para saber se adequar as diferentes NEE (FERRARI; SEKKEL, 2007).

O objetivo desta pesquisa foi conhecer a percepção de estudantes do curso de licenciatura em matemática de uma instituição pública de nível superior em Patos, Paraíba, sobre aspectos relacionados a Educação Ambiental e Educação Inclusiva.

Metodologia

Como instrumento de coleta de dados, foram aplicados questionários a 18 alunos do curso de matemática de uma instituição pública de nível superior localizada em Patos, Paraíba.

Os questionários continham 10 questões desenvolvidas no modelo da escala de Likert, possuindo cinco níveis de resposta, variando entre discordo totalmente à concordo completamente. As questões aplicadas versavam sobre temas relacionados a Educação Ambiental e Educação Inclusiva de acordo com a percepção dos alunos (Tabela 1).

Tabela 1. Questionário aplicado a alunos da área de ciências exatas de uma instituição pública de nível superior em Patos, Paraíba, sobre aspectos relacionados a Educação Ambiental e Educação Inclusiva.

Questões
1. Durante as aulas, é comum os professores envolverem a Educação Ambiental e a Educação Inclusiva.
2. Acredito que a Educação Ambiental pode contribuir positivamente para a inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) no ensino superior.
3. Acredito que é possível envolver o ensino de Educação Ambiental associado a inclusão de alunos com NEE.
4. Acredito que a inserção da Educação Ambiental nas aulas tornaria as aulas mais atrativas.
5. Acredito que o método de ensino tradicional consegue contemplar todas as NEE dos alunos.
6. Atualmente alunos com NEE possuem as mesmas oportunidades de ingresso no ensino superior.
7. A universidade onde estou matriculado(a) oferece apoio para ingresso a alunos com NEE nos cursos de graduação.
8. Existem projetos na universidade que tenha objetivo de incentivar a inserção da Educação Ambiental para melhorar a inclusão de alunos com NEE.
9. A universidade onde estou matriculado(a), possui rampas para acessibilidade de deficientes físicos.
10. Existe receptividade dos funcionários da instituição na qual estou matriculado(a) com os alunos com NEE.

Fonte: Os autores (2018).

Para a realização da análise dos dados, foi utilizado a estatística descritiva, por meio do software Microsoft Excel 2016, sendo montados percentuais de respostas para todos os itens da escala de Likert avaliados.

Resultados e Discussão

Foram entrevistados 18 alunos do curso de licenciatura em matemática. A maior parte dos alunos entrevistados (88,2%) apresentou idades variando entre 19 e 24 anos e, 11,8% entre 30 e 34 anos. Deste total 72,2% era do gênero feminino e 27,8% do gênero masculino.

Apenas 35,3% dos entrevistados reside na cidade Patos, onde está localizada a instituição de nível superior (Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas), os demais entrevistados (64,7%) residem em nove municípios distribuídos no sertão paraibano.

Dos nove períodos que compreendem o curso de licenciatura em matemática da instituição, boa parte dos alunos (47,0%) está cursando o sétimo período e, 29,4% o quinto. 17,6% cursa o quarto período e 6,0% o nono período.

Poucos alunos concordam que os professores envolvem a Educação Ambiental e Educação inclusiva nas aulas (16,7%), embora 61,1% concorde que o ensino de Educação Ambiental pode ser efetivo para a inclusão de alunos com NEE (Tabela 2).

Na percepção dos alunos o ensino de Educação Ambiental poderia tornar o ensino mais atrativo (66,7%) e, 88,8% discorda que o método de ensino tradicional é eficaz para a inclusão de alunos com NEE.

Tabela 2. Frequência de respostas de alunos do curso de licenciatura em matemática de uma instituição pública de ensino superior em Patos, Paraíba sobre aspectos relacionados a Educação Ambiental e Educação Inclusiva.

Questões	DCP	I	CCP
Durante as aulas, é comum os professores envolverem a Educação Ambiental e a Educação Inclusiva.	44,4	38,9	16,7
Acredito que a Educação Ambiental pode contribuir positivamente para a inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) no ensino superior.	0,0	38,9	61,1
Acredito que é possível envolver o ensino de Educação Ambiental associado a inclusão de alunos com NEE.	0,0	5,6	94,4
Acredito que a inserção da Educação Ambiental nas aulas tornaria as aulas mais atrativas.	5,6	27,7	66,7
Acredito que o método de ensino tradicional consegue contemplar todas as NEE dos alunos.	88,8	5,6	5,6

DCP: Discordo completamente ou em grande parte; I: Indiferente, nem concordo, nem discordo; CCP: Concordo completamente ou em grande parte.

É observado que os alunos conseguem perceber que o ensino de Educação Ambiental pode trazer benefícios para a inclusão de alunos com NEE por meio da Educação Inclusiva, corroborando com a importância de que os professores possam se adequar a essas temáticas, envolvendo esses temas durante as aulas.

A Educação Ambiental pode tornar as aulas mais dinâmicas, dinamizando as formas de ensino, trazendo novas abordagens além do método tradicional para despertar o interesse dos alunos pelo conhecimento, como também, contribuir para a inclusão dos alunos com NEE.

A Educação Ambiental pode contribuir para a formação de educadores ambientais que estejam mais envolvidos com as questões ambientais e, por envolver o ambiente e a educação, pode favorecer o desenvolvimento de aspectos sociais necessários para aquisição de sentido as atividades humanas (GOMES; NAKAYAMA, 2017).

Na inclusão de pessoas com NEE, a Educação Ambiental desperta a necessidade de valorização da pessoa e do ambiente, desconstruindo a ideia de seres que não dependem de outros para sobreviver, destacando a importância da natureza e de todos que a integram, independentemente de suas limitações, para a aquisição de uma sociedade justa e sustentável (FOFONKA, 2015).

O professor é fundamental para que os objetivos relacionados a inclusão dos alunos com NEE sejam alcançados. Apesar da importância desse profissional, durante a sua formação pouco se aborda o lado cognitivo, que é essencial quando se trabalha com alunos com NEE (FARIA; CAMARGO, 2018).

Na Educação Inclusiva, a inclusão de alunos com NEE deve ser realizada de forma efetiva e não pode ocorrer tendo por objetivo a inclusão de um excluído, visto que essa forma de pensar sobre a inclusão, pode marginalizar e discriminar ainda mais essas pessoas (BAZON et al., 2018). Para tanto, a inclusão de alunos com NEE deve ser amplamente discutida, especialmente no ensino superior (FERRARI; SEKKEL, 2007).

A maioria dos alunos (61,1%) é indiferente sobre os alunos com NEE terem as mesmas oportunidades de ingresso na universidade que aqueles alunos que não tem nenhuma NEE e, boa parte (44,4%) concorda que a universidade em que estuda oferece apoio a alunos com NEE (Tabela 3).

Os entrevistados (55,6%), discordam que a universidade investe em projetos de caráter inclusivo com a Educação Ambiental. 88,8% concorda que a instituição possui acessibilidade

física, como rampas de acesso e, 55,6% também concorda que os funcionários são receptivos com os alunos com NEE.

Tabela 3. Frequência de respostas de alunos do curso de licenciatura em matemática de uma instituição pública de ensino superior em Patos, Paraíba sobre aspectos relacionados a Educação Ambiental e Educação Inclusiva.

Questões	DCP	I	CCP
Atualmente alunos com NEE possuem as mesmas oportunidades de ingresso no ensino superior que alunos que não possuam NEE.	27,7	61,1	11,2
A universidade onde estou matriculado(a) oferece apoio para ingresso a alunos com NEE nos cursos de graduação.	11,2	44,4	44,4
Existem projetos na universidade que tenha objetivo de incentivar a inserção da Educação Ambiental para melhorar a inclusão de alunos com NEE.	55,6	33,3	11,1
A universidade onde estou matriculado(a), possui rampas para acessibilidade de deficientes físicos.	5,6	5,6	88,8
Existe receptividade dos funcionários da instituição na qual estou matriculado(a) com os alunos com NEE.	5,6	38,8	55,6

DCP: Discordo completamente ou em grande parte; I: Indiferente, nem concordo, nem discordo; CCP: Concordo completamente ou em grande parte.

Na percepção dos alunos, embora existam muitos incentivos e vagas destinadas exclusivamente a alunos com NEE para ingresso na universidade, no próprio ambiente de formação acadêmica a temática é pouco abordada.

Outro fator importante é que a universidade, na percepção da maioria dos alunos, tem poucos projetos que envolvam a Educação Ambiental e Educação Inclusiva, o que pode contribuir para que a inclusão de alunos com NEE apresente limitações para a redução das desigualdades no ambiente acadêmico.

A Educação Inclusiva propõe, dentre seus objetivos, a igualdade no acesso à educação, para que não exista a discriminação das diferenças, mas, respeito as características de cada indivíduo sem qualquer tipo de exclusão (CARMO; FARIA, 2018).

É importante que os professores tenham acompanhamento externo de profissionais capacitados como forma de apoio para melhor lidar e se adequar as NEE de cada aluno (SILVA; CARVALHO, 2017), evitando assim situações que possam causar prejuízos a aprendizagem dos alunos.

Ferrari e Sekkel (2007) afirmam que:

A possibilidade de o professor poder contar com o apoio dos colegas e de outros profissionais, de repensar a estratégia de aula, de rever o plano de ensino e de contar com a participação dos alunos e sua contribuição na resolução das questões específicas que se apresentarem é de importância fundamental numa proposta educacional voltada para a inclusão... e, nesse sentido, é fundamental que os objetivos ligados a cada curso nas IES estejam claros a todos aqueles que participam do seu desenvolvimento (Ferrari e Sekkel, 2007, p. 644).

A Educação Ambiental tem muito a contribuir para beneficiar a inclusão de alunos com NEE. Por ser interdisciplinar, a Educação Ambiental consegue se inserir em diferentes áreas e contextos sociais (MACIEL et al., 2009) e nesse processo, pode valorizar alunos que possuam NEE.

Conclusão

Os alunos percebem pouco envolvimento da Educação Ambiental com a Educação Inclusiva nas aulas ministradas no curso de licenciatura em matemática e, a maioria dos alunos acredita que a Educação Ambiental pode contribuir para a inclusão de alunos com NEE.

Na percepção dos alunos, a universidade se envolve pouco em projetos que busquem a inclusão de alunos com NEE nos cursos de graduação, entretanto, tem apoiado o ingresso desses alunos na instituição.

É necessário que a universidade se envolva de forma mais efetiva para obter êxito na inclusão de alunos com NEE, bem como investir na capacitação dos professores para que eles possam abordar nas aulas, a Educação Ambiental e a Educação Inclusiva.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento a Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de estudo de mestrado.

Referências

ALVES, M. A.; ALVES, C. R. S. R. A temática ambiental no contexto escolar: concepções de professores dos anos iniciais. **Educação Ambiental em Ação**, n. 44, p. 1526, 2013.

BAZON, F. V. M.; FURLAN, E. G. M.; FARIA, P. C.; LOZANO, D.; GOMES, C. Formação

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

de formadores e suas significações para a educação inclusiva. **Educação e Pesquisa**, v. 44, p. 1-19, 2018.

CARMO, A. A. A.; FARIA, A. V. A educação não-formal como estratégia de ensino de educação ambiental para alunos com deficiência intelectual: uma proposta inclusiva. **Educação Ambiental em Ação**, n. 62, p. 2973, 2018.

COSTA, S. R.; SOUZA, P. A. R.; ZAMBRA, E. M.; ANDRADE, J. R. O ensino Educação Ambiental no Brasil: discussões da última década. **Educação Ambiental em Ação**, n. 46, p. 1684, 2013.

FARIA, P. M. F.; CAMARGO, D. As Emoções do Professor Frente ao Processo de Inclusão Escolar: uma Revisão Sistemática. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 24, n. 2, p. 217-228, 2018.

FERRARI, M. A. L. D.; SEKKEL, M. C. Educação inclusiva no ensino superior: um novo desafio. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 27, n. 4, p. 636-647, 2007.

FOFONKA, L. Inclusão social e educação ambiental: uma relação possível. **Educação Ambiental em Ação**, n. 52, p. 2052, 2015.

GOMES, R. K. S.; NAKAYAMA, L. Educação Ambiental: saberes necessários a práxis educativa docente de uma escola amazônica amapaense. **Educar em Revista**, n. 66, p. 257-273, 2017.

MACIEL, J. L.; WACHHOLZ, C. B.; ALMINHANA, C. O.; BITAR, P. G.; MUHLE, R. P. Metodologias de uma Educação Ambiental Inclusiva. **Revista Escola de Gestão Pública**, v.1, p. 11-22, 2009.

MONTENEGRO, L. A.; ARAÚJO, M. F. F.; MELO, A. V.; PETROVICH, A. C. I. Educação para a sustentabilidade na prática docente: um desafio a ser alcançado. **Educação Ambiental em Ação**, n. 64, p. 3239, 2018.

SILVA, N. C.; CARVALHO, B. G. E. Compreendendo o Processo de Inclusão Escolar no Brasil na Perspectiva dos Professores: uma Revisão Integrativa. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 23, n. 2, p. 293-308, 2017.

SOUSA, N. A.; JUNIOR, M. F. S.; COSTA, S. K. A Ecopedagogia e a Educação Inclusiva no projeto Político Pedagógico de escolas de Vitória da Conquista na Bahia. **Educação Ambiental em Ação**, n. 53, p. 2109, 2015.